

O que Tezuka quis dizer com essa frase foi que, apenas nas partidas individuais, a escola Rikkai já venceria a Shitenhouji por 3 a 0. Tezuka Kunimitsu apenas olhou para Eiji Kikumaru sem responder à pergunta e disse calmamente: — O jogo está prestes a começar. Quem respondeu no lugar dele foi Syuichirou Oishi, que sorriu e falou ao lado do colega: — Ei, Kikumaru, acho que apenas alguém no nível do Tezuka pode sentir essa intuição. Basicamente, Oishi estava dizendo: você não está no nível nacional, então não entenderia. Kikumaru acenou com a cabeça, meio sem entender, e voltou sua atenção para a quadra. De cada lado do ginásio, dois times surgiram: um vestindo uniformes amarelo-terrosos e outro em verde-amarelado. No momento em que os jogadores apareceram, o estádio inteiro explodiu em gritos de torcida. A final do campeonato nacional, o ápice do tênis escolar, estava prestes a começar. Os times se encaravam de lados opostos, tanto o grupo de Yuuki quanto o da Shitenhouji demonstrando confiança em seus olhares. A cerimônia de abertura terminou em alguns minutos, e, com a orientação dos organizadores, ambos os times retornaram às suas áreas. Logo depois, a final entre Rikkai Dai e Shitenhouji começou de fato, com o primeiro confronto prestes a se iniciar. [Nota do autor: Hoje foi mais corrido do que esperava, então só consigo postar um capítulo por hoje.] --- Capítulo 105: A Partida Prometida — Juzaburo Mori vs. Tetsuya Hara — O jogo vai começar: Juzaburo Mori, de Rikkai Dai, contra Tetsuya Hara, de Shitenhouji. — Melhor de um set, saque de Mori. Logo após o sorteio, Mori acertou e ficou com o saque. — Mori, esperei por essa partida por dois anos. — Os olhos de Hara brilhavam com determinação. Ele já vinha aguardando essa revanche há muito tempo. Os dois haviam se enfrentado uma vez no primeiro ano, e naquela ocasião, Hara perdera para Mori. Ele achou que, depois que Mori transferiu-se para Rikkai Dai, nunca mais teria a chance de se redimir. Mas, para sua surpresa, a escola aceitou facilmente o acordo que os dois fizeram. — Ah, que trabalho... eu não devia ter aceitado. — Mori sorriu, parecendo resignado. — Minha reputação como veterano já está indo por água abaixo. — Vamos, Mori. Dessa vez, eu vou vencer. — Hara falou com seriedade, abandonando seu estilo usualmente brincalhão. Ele tinha um motivo para vencer, não apenas por si mesmo, mas para garantir o título da Shitenhouji. Na área de Rikkai Dai, Yuuki Tadayori observava os dois e refletia. Na linha do tempo original, esses dois nunca teriam se enfrentado — Mori deveria ter jogado contra Yuushi Oshitari. Mas agora, tudo havia mudado. Shitenhouji não só enfrentaria Rikkai Dai apenas na final, como os confrontos individuais eram completamente diferentes. E essa mudança no terceiro single era apenas o começo. Yuuki sabia que os próximos jogos também seriam diversos do que ele lembrava. Tudo isso acontecera por causa do efeito borboleta causado por sua reencarnação neste mundo. Na quadra, o apito soou, e Mori iniciou seu saque. A bola subiu alto e, no momento em que começou a cair, ele girou o corpo e a lançou com força. Whoosh! O disparo cruzou a quadra em um instante, aterrissando bem aos pés de Hara. — Que rápido! Hara se surpreendeu, mas ainda assim conseguiu rebater com reflexos ágeis. Mesmo vendo seu saque ser devolvido, Mori permaneceu calmo. Ele revidou com mais um golpe veloz. A bola mudou de trajetória, ainda mais rápida que antes. Direcionada para o canto oposto, acertou exatamente a linha de fundo. Hara não conseguiu alcançar, e a bola quicou para fora da quadra. — Ponto de Mori, 15 a 0. Em apenas duas jogadas, Mori já marcou, deixando o time da Shitenhouji tenso. Aqueles primeiros lances já mostravam toda a habilidade dele. Hara olhou para a bola parada no chão, sua expressão ficando ainda mais séria. Mori estava muito mais forte desde que saíra da Shitenhouji. A velocidade daquela devolução era algo que ele nunca teria sido capaz no passado. Era uma evolução clara, alcançada apenas depois de se transferir para Rikkai Dai. Se Mori soubesse o que Hara pensava, responderia com um simples: — Evolução rápida? Troquei meu tempo de sono por isso. Bang! O segundo saque veio com a mesma intensidade. Dessa vez, Hara não subestimou, rebatendo e se posicionando no meio da quadra para evitar outro golpe diagonal inesperado. A bola retornou ao fundo de Rikkai Dai, mas Mori correu com agilidade, alcançando-a sem esforço e arremessando-a novamente. Whoosh! Dessa vez, a bola caiu atrás de Hara como um relâmpago. — Tsc. Não vai ser fácil assim. Hara recuou rapidamente, usando o revés para devolver em diagonal. Os dois se engajaram em um intenso rally, nenhum cedendo espaço. — Você tá cheio de gás hoje, hein, Hara? — Mori rebateu mais uma vez, surpreso com a energia do adversário. Bang! De repente, em vez de mandar a bola para o fundo novamente,

Mori mudou o ritmo e a direcionou para a rede, pegando Hara de surpresa. Foi apenas um falso movimento, mas foi o suficiente para enganar Zheyue Yuan. Quando ele recuperou o equilíbrio, a bola já havia quicado e saído da quadra. — Ponto para Mao Li, 30 a 0. Mais um ponto perdido. Era claro que, no tênis básico, Mao Li levava vantagem. Os dois pontos seguintes foram parecidos. Zheyue Yuan estava um pouco abaixo no fundamento, e após uma média de mais de dez rebatidas em cada ponto, Mao Li encontrava as brechas para marcar. — Game, 1 a 0, liderança de Rikkai. Com o fim do primeiro game, os dois se prepararam para trocar de lado. — Zheyue, seu nível não pode ser só esse, né? — Mao Li Sanshiro disse, como se estivesse sondando, quando os dois se cruzaram. — Só estou me aquecendo. Espere um pouco. Sem nenhuma intenção de fazer piada, Zheyue Yuan respondeu com seriedade. Depois de uma breve pausa, o segundo game começou, agora com Zheyue no saque. Toc! O som claro da raquete batendo na bola ecoou. Zheyue arremessou a bola rapidamente e executou um saque veloz. Assim começou o segundo confronto. Se no primeiro game ainda havia um clima de sondagem, no segundo, especialmente estando atrás no placar, Zheyue Yuan não teve mais nenhuma hesitação. Após mais de dez rebatidas intensas, Zheyue, de repente, baixou a raquete e devolveu com um dropshot, desacelerando o ritmo. Mao Li Sanshiro, sem suspeitar de nada, correu para a rede e esticou a raquete para pegar a bola. A bola foi rebatida alta, num ângulo difícil, como se ele quisesse evitar um smash do adversário. A estratégia de Mao Li não estava errada, mas ele subestimou a determinação de Zheyue — e seu poder de salto. Whoosh! Zheyue saltou, elevando-se no ar como se tivesse asas. Ele alcançou a bola antes que ela caísse e, com um movimento forte, desferiu um smash devastador. Bang! A bola cortou o ar como um projétil, atingindo a linha de fundo do lado de Mao Li com uma velocidade e força impressionantes, deixando-o sem reação. A bola marcou a quadra com uma mancha escura antes de ricochetear e bater na cerca de arame. — Ponto para Zheyue, 15 a 0. O árbitro anunciou o placar, validando o ponto. — Mao Li, em dois anos, não foi só você que evoluiu, sabia? — disse Zheyue, pousando no chão e encarando Mao Li com um sorriso provocador. Mao Li suspirou, resignado, e encolheu os ombros. — Que chato. Achei que bastaria te vencer do mesmo jeito de antes. — Parece que vou ter que me esforçar um pouco mais... Capítulo 106: A Habilidade Ocultada Depois da breve troca de palavras, os dois recuaram para suas posições. O jogo continuou, com Zheyue se posicionando atrás da linha de fundo para sacar novamente. Toc! Toc! Toc! A batalha de fundo de quadra recomeçou. Com a vantagem de um ponto, Zheyue assumiu o controle do jogo, desferindo uma sequência de ataques implacáveis. Mao Li, pressionado, começou a perder pontos após longos rallies. 30 a 0. 40 a 0. 1 a 1. Em cerca de onze minutos, Zheyue Yuan empatou o placar.

<http://portnovel.com/book/26/4582>